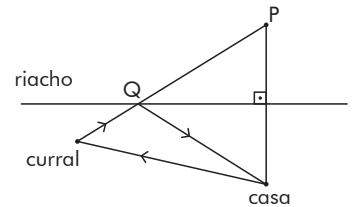


MANHÃ

Matemática

1. Construímos o ponto P, simétrico, do ponto que representa a casa do Sr. Silva, em relação à reta que passa pelo trecho do riacho. Ligamos P ao ponto que representa o curral por um segmento de reta, que interceptará o riacho no ponto Q. Ligamos Q à casa do Sr. Silva por um segmento de reta. O caminho procurado vai da casa do Sr. Silva ao curral, deste ao ponto Q e deste à casa, sempre por segmentos de reta. Esta distância é a mesma que de P ao curral, já que a distância de Q a P é a mesma que de Q à casa.



Resposta: Descrição acima.

2. As informações do enunciado podem ser representadas do seguinte modo:



Resposta: 30 pessoas utilizam os produtos B e C.

3. Em cada movimento, o número de pilhas cresce 1. No início existem 3 pilhas e, ao término do jogo, 45. Portanto, um total de 42 movimentos são feitos pelos dois jogadores. O último movimento (e do vencedor) é sempre feito pelo segundo jogador.

Resposta: Segundo jogador.

4. a) $c_{ij} = (2i - 3j)^2$

$$C = \begin{bmatrix} (2-3)^2 & (2-6)^2 & (2-9)^2 & (2-12)^2 \\ (4-3)^2 & (4-6)^2 & (4-9)^2 & (4-12)^2 \\ (6-3)^2 & (6-6)^2 & (6-9)^2 & (6-12)^2 \end{bmatrix} \Rightarrow C = \begin{bmatrix} 1 & 16 & 49 & 100 \\ 1 & 4 & 25 & 64 \\ 9 & 0 & 9 & 36 \end{bmatrix}$$

$b_{ij} = i + j$

$$B = \begin{bmatrix} 1+1 & 1+2 & 1+3 & 1+4 \\ 2+1 & 2+2 & 2+3 & 2+4 \\ 3+1 & 3+2 & 3+3 & 3+4 \end{bmatrix} \Rightarrow B = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 & 5 \\ 3 & 4 & 5 & 6 \\ 4 & 5 & 6 & 7 \end{bmatrix}$$

b) $X = B \cdot D = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 & 5 \\ 3 & 4 & 5 & 6 \\ 4 & 5 & 6 & 7 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 14 \\ 18 \\ 22 \end{bmatrix}$

$$Y = E \cdot (C \cdot B^t) = (E \cdot C) \cdot B^t = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 16 & 49 & 100 \\ 1 & 4 & 25 & 64 \\ 9 & 0 & 9 & 36 \end{bmatrix} B^t$$

$$Y = \begin{bmatrix} 1 & 16 & 49 & 100 \end{bmatrix} \cdot B^t$$

$$Y = \begin{bmatrix} 1 & 16 & 49 & 100 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \\ 4 & 5 & 6 \\ 5 & 6 & 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 746 & 912 & 1078 \end{bmatrix}$$

Respostas: a) $C = \begin{bmatrix} 1 & 16 & 49 & 100 \\ 1 & 4 & 25 & 64 \\ 9 & 0 & 9 & 36 \end{bmatrix}$ e $B^t = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \\ 4 & 5 & 6 \\ 5 & 6 & 7 \end{bmatrix}$

b) $x = \begin{bmatrix} 14 \\ 18 \\ 22 \end{bmatrix}$ e $Y = \begin{bmatrix} 746 & 912 & 1078 \end{bmatrix}$

x_{ij} é a quantidade total de produtos transportados da fábrica i para as lojas.

y_{ij} é o custo total com os transportes da fábrica j para as lojas.

5. Ligue os pontos A a D e A a C. Com isso, formamos os triângulos que têm a mesma área, pois têm a mesma base AD e a mesma altura, já que $EF \parallel AD$, por hipótese. De modo análogo, $\triangle ACG$ e $\triangle ABC$ têm a mesma área, pois têm a mesma base AC e a mesma altura, já que $BG \parallel AC$. Agora, olhamos para a área $S(ABCDE)$ do pentágono:

$$S(ABCDE) = S(\triangle ADE) + S(\triangle ACD) + S(\triangle ADF) = S(\triangle ACD) + S(\triangle ACG) = S(\triangle AFG),$$

como queríamos provar.

Resposta: Demonstração acima.

6. Seja x o número de caras consecutivas obtidas após os primeiros 2014 lançamentos. Então, de acordo com o enunciado do problema, x deverá satisfazer a igualdade:

$$997 + x = \frac{2014 + x}{2},$$

ou, equivalentemente, $1994 + 2x = 2014 + x$, de onde obtemos $x = 2014 - 1994 = 20$.

Resposta: 20 caras.

7. Pela receita médica, temos a quantidade de gotas que cada criança deve receber:

– mais novo: $20 \cdot 6 = 120$ gotas

– mais velho: $30 \cdot 6 = 180$ gotas

Como esse total deve ser distribuído entre três ou quatro aplicações:

– mais novo: $\frac{120}{3} = 40$ gotas ou $\frac{120}{4} = 30$ gotas

– mais velho: $\frac{180}{3} = 60$ gotas ou $\frac{180}{4} = 45$ gotas

Para não ultrapassar 50 gotas por aplicação e realizar o mínimo de aplicações, a dosagem do mais novo deverá ser 40 gotas e a do mais velho deverá ser 45 gotas.

Resposta: Mais novo: 40 gotas; mais velho: 45 gotas.

8. Sendo R o raio e x a profundidade da lagoa:

$$3,1R^2 = 49,6 \Rightarrow R^2 = 16 \Rightarrow R = 4$$

$$(x + 1)^2 = x^2 + 4^2 \Rightarrow 2x + 1 = 16 \Rightarrow x = 7,5$$

Resposta: 7,5 pés

9. O preço inicial foi multiplicado por:

$$1,1 \cdot 1,15 \cdot 0,6 = 0,759$$

$$\text{O desconto foi de: } 1 - 0,759 = 0,241 = 24,1\%$$

Resposta: 24,1%

10. Considerando cada par de irmãos, o mais velho retira duas moedas do pote pelo irmão mais novo, enquanto o mais novo coloca uma moeda no pote pelo mais velho. Logo, para cada par de irmãos, uma moeda é retirada do pote. Se forem n os filhos de João, há $\frac{n(n-1)}{2}$ pares de irmãos e, portanto, este é o número total de moedas retiradas do pote no processo. Logo, temos $\frac{n(n-1)}{2} = 100 - 22 = 78$. Daí resulta $n^2 - n - 156 = 0$.

Resolvendo a equação do segundo grau, obtemos $n = 13$ ou $n = -12$. Logo, João tem 13 filhos.

Resposta: 13 filhos.

Matemática

1. Resposta B

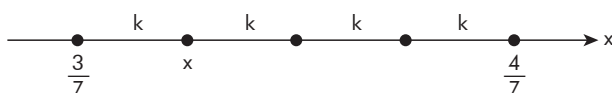
Na equação $3x^2 + 7x - 18 = 0$, temos $\alpha + \beta = -\frac{7}{3}$ e $\alpha \cdot \beta = -\frac{18}{3}$, sendo α e β as raízes dessa equação.

A expressão $\alpha^2\beta + \alpha\beta^2 - \alpha - \beta$ pode ser escrita como $\alpha\beta \cdot (\alpha + \beta) - 1 \cdot (\alpha + \beta) = (\alpha + \beta) \cdot (\alpha\beta - 1)$, cujo valor numérico é $-\frac{7}{3} \cdot \left(-\frac{18}{3} - 1\right) = +\frac{49}{3}$.

2. Resposta A

Marcando três pontos distintos na circunferência, determinamos os vértices de um triângulo inscrito nela. O centro da moeda é o circuncentro do triângulo obtido.

3. Resposta C



O espaçamento entre cada ponto é dado por k .

$$\text{Assim, } \frac{3}{7} + 4k = \frac{4}{7} \Rightarrow k = \frac{1}{28}$$

$$x = \frac{3}{7} + k = \frac{3}{7} + \frac{1}{28} = \frac{13}{28}$$

A soma do numerador com o denominador é $13 + 28 = 41$.

4. Resposta C

I. 1 atossegundo = $10^{-9} \cdot 10^{-9}$ segundo

II. 1 femtossegundo = $10^{-6} \cdot 10^{-9}$ segundo = 10^3 atossegundos

III. 200 femtossegundos = $200 \cdot 10^3$ atossegundos = 200 000 atossegundos

5. Resposta A

Segundo o enunciado, temos:

$$\frac{1}{7 + \sqrt{x}} = 7 - \sqrt{x} \Rightarrow 49 - x = 1 \Rightarrow x = 48$$

Então:

$$\sqrt{x+1} = \sqrt{48+1} = \sqrt{49} = 7$$

6. Resposta E

$$\frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \frac{x^2 + 2xh + h^2 + 3 - x^2 - 3}{h} = \frac{2xh + h^2}{h} = 2x + h$$

7. Resposta D

$$\text{Temos: } \frac{x^2 - 10x + 25}{x^2 - 9} \cdot \frac{x^2 - 3x}{x^2 - 5x} = \frac{(x-5)^2}{(x-3) \cdot (x+3)} \cdot \frac{x \cdot (x-3)}{x \cdot (x-5)} = \frac{x-5}{x+3}$$

$$\text{Para } x = 97, \text{ vem: } \frac{97-5}{97+3} = \frac{92}{100} = 0,92$$

8. Resposta C

$$\text{O aumento pedido é dado por: } \Delta\% = \frac{180-150}{150} = \frac{30}{150} = 0,2 = 20\%$$

9. Resposta C

Seja x a porcentagem dos alunos que resolveram os dois problemas, temos:

$$x = 76\% + 48\% - 100\% \rightarrow x = 44\%$$

Considerando T o total de alunos, vem:

$$\frac{44}{100} \cdot T = 22 \rightarrow T = 50 \text{ alunos}$$

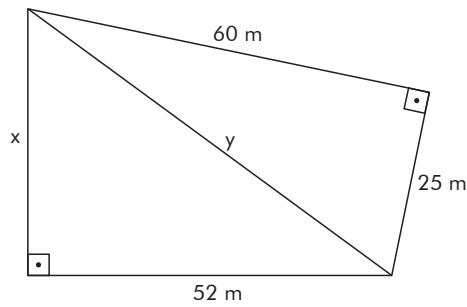
Logo, T é um múltiplo de 10.

10. Resposta B

$$y^2 = (25)^2 + (60)^2 \rightarrow y = 65 \text{ m}$$

$$x^2 + (52)^2 = y^2 \rightarrow x = 39 \text{ m}$$

$$\text{A área é } A = \frac{39 \cdot 52}{2} + \frac{60 \cdot 25}{2} = 1764 \text{ m}^2$$



11. Resposta A

Seja x o valor em reais que a senhora tinha:

$$\left(\frac{x}{2} - 10\right) - \left(\frac{x}{2} - 10\right) \div 5 = 88$$

$$\frac{x}{2} - 10 - \frac{x}{10} + 2 = 88$$

$$x = 240$$

Assim, o preço do livro é $\left(\frac{240}{2} - 10\right) \div 5 = 22$.

Logo, se tivesse ido apenas à livraria, teria lhe restado $240 - 22 = 218$ reais.

12. Resposta B

Seja:

$n(A)$: número de filhos que fazem inglês

$n(B)$: número de filhos que fazem natação

$n(A \cap B)$: número de filhos que fazem inglês e natação

Temos, então:

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B) = 3 + 2 - 1 = 4$$

Ou seja, são 4 filhos, sendo que 2 fazem apenas inglês, 1 faz apenas natação e 1 faz as duas atividades.

Assim, o total pago será: $T = 3 \cdot 240 + 2 \cdot 180 = \text{R\$ } 1.080,00$.

13. Resposta E

Se C_1 e C_2 forem respectivamente os preços, em reais, de custo de cada um dos 2 bolos, então:

$$\begin{cases} 1,28 \cdot C_1 = 32 \\ 0,8 \cdot C_2 = 32 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} C_1 = 25 \\ C_2 = 40 \end{cases}$$

Assim sendo, o custo dos dois bolos foi de $(25 + 40)$ reais = 65 reais e o valor de venda foi de $(32 + 32)$ reais = 64 reais. Houve, portanto, prejuízo de 1 real.

14. Resposta D

$$\text{A matriz } T \text{ é } \begin{pmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & 6 & 5 \\ 0 & 0 & 15 \end{pmatrix}.$$

$$\text{Logo, } A \cdot T \cdot A^t = \begin{pmatrix} -1 & 1 & 1 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & 6 & 5 \\ 0 & 0 & 15 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -1 & 6 & 21 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} = 28.$$

15. Resposta E

Multiplicando a equação por $2018 \cdot 2017 \cdot 2016 \cdot \dots \cdot 1$ vem:

$$2017 \cdot 2018 + 2018 = x \rightarrow x = 2018 \cdot (2017 + 1) = (2018)^2$$

Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos

16. Resposta B

As relações corretas no texto entre “acaso” e “razão” estão na alternativa B. Note-se que a locução conjuntiva “na medida em que” é causal (equivale a **porque** ou **já que**).

A afirmação “Nem seria errôneo afirmar (...) ao acaso” (linhas de 4 a 6) elimina as alternativas A e C.

A alternativa D confunde “comércio racional do homem com seu meio ambiente” (no texto) com “fundamentar a racionalidade no comércio e no meio ambiente”.

A alternativa E confunde “o homem ver a natureza subordinada aos seus desígnios pessoais” (no texto) com “(...) vantagens de designar a natureza a seus arbítrios”.

17. Resposta C

Avalie seus conhecimentos semânticos: “conjurar” significa **afastar, desviar**; “peias” significa **obstáculos, estorvos, empecilhos**; “desígnios” significa **intenções, propósitos**.

18. Resposta D

É importante perceber que “dos direitos econômicos, sociais (...) de sua personalidade” estão relacionados à palavra “realização” (funcionando como seu complemento nominal) e que o trecho “pelo esforço nacional (...) cada Estado” (ali intercalado) indica o meio pelo qual se dá a relação entre “realização” e seus complementos “dos direitos econômicos, sociais e (...) personalidade.”

19. Resposta C

A frase final da personagem Mafalda permite deduzir o que ela pensa sobre “conversa literária”. Como o conteúdo vago e a sonoridade recorrente do discurso contrapõem-se à fluência das conversas informais do cotidiano, esse tipo de discurso só seria possível entre pessoas escolarizadas e com acesso à informação específica sobre o assunto. Assim, é correta a opção C.

20. Resposta E

O escritor usa o bom humor para enumerar comportamentos do passado através de expressões também notoriamente ultrapassadas. Tal recurso coloca em evidência que o léxico do português é suscetível a mudanças relativamente a tempo e espaço, refletindo a diversidade dos enunciantes. Assim, é correta a opção E.

21. Resposta C

Em I, não se pode afirmar que a palavra “também” faz entender que o diretor do filme jogou em outras posições do campo, mas que ele foi goleiro como a personagem do filme. Já em II, não há oposição entre a afirmação apresentada e a anterior. Por fim, em III, o termo “empatia” foi corretamente explicado.

22. Resposta A

A conjunção adversativa “mas” estabelece, no último parágrafo, a oposição entre a noção de coletividade, representada pela ideia genérica de “retrato da ditadura”, e a noção de individualidade, representada pela transição da infância para a adolescência do garoto Mauro.

23. Resposta D

Alterando o verbo “requerer” quanto ao modo ou ao tempo, a frase ficaria: “Se o filme **requeresse** uma certa boa vontade do espectador...”. Apesar de o verbo **requerer** ter algumas formas idênticas às do verbo “querer”, não é derivado dele.

24. Resposta B

O termo “bonitando”, em que o adjetivo recebe tratamento de verbo no gerúndio, aponta para continuidade da ação de “fazer-se bonita”, prolongando o evento.

25. Resposta D

Apenas na alternativa D há concordância correta, pois a locução verbal “podiam existir” está flexionada no plural, de acordo com o sujeito “sentimentos negativos nem dúvidas”.

26. Resposta C

A função apelativa (ou conativa) ocorre quando o foco do texto incide sobre o receptor da mensagem, ou seja, quando o texto busca influenciar o destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou de dar-lhe ordens. É comum o uso da segunda ou da terceira pessoa do singular.

27. Resposta A

Sinestesia é uma figura de linguagem que ocorre quando há a mistura de diferentes sentidos do corpo humano (tato, olfato, audição, paladar, visão). Em expressões como “a luz tem cheiro” e “sonora audição colorida do aroma”, percebe-se claramente o uso da sinestesia.

28. Resposta E

A metalinguagem ocorre quando um texto evidencia a própria linguagem que está sendo utilizada. No poema de Tatit, o eu lírico reflete sobre a sua criação artística, o que é possível perceber em versos como “Uso palavras picadas no som”, “Guardo as palavras em grãos / Pegu uma boa porção” e “Pegu uma outra porção”. Além disso, o eu lírico reflete sobre um patamar inesperado que sua criação artística atinge, pois afirma que “São as palavras que vão / Caem na vida / E vão se virar / Prosa ou poesia / O que despontar / Fogem de mim” e “Vão surpreender / O mundo, você e eu”.

29. Resposta C

Novamente, há um exemplo de metalinguagem, pois o narrador começa fazendo referência à própria crônica e explica o sentido do texto de sua criação.

30. Resposta C

Segundo o autor, a construção de um texto teatral pode desenvolver-se a partir das mais variadas fontes, pois o gênero dramático consiste na forma utilizada para se contar uma história, não tendo relação, portanto, com seu conteúdo. Tanto uma lenda folclórica como uma notícia de jornal pode transformar-se em um texto teatral.

Língua Inglesa e Interpretação de Textos

31. Resposta D

34. Resposta E

37. Resposta C

40. Resposta B

43. Resposta A

32. Resposta E

35. Resposta B

38. Resposta A

41. Resposta B

44. Resposta D

33. Resposta B

36. Resposta A

39. Resposta C

42. Resposta D

45. Resposta E

Humanas (Geografia, História e Atualidades)

46. Resposta A

A arte organiza-se pelo sistema capitalista e, conseqüentemente, funciona como peça através da qual se manipula o interesse do público e se justifica como a reprodução de um estilo de vida. Essa arte deixa de servir a si mesma e passa a servir, como qualquer coisa industrial, à geração incessante de cifras. A indústria cultural deve, então, ser vista através de crítica severa, pois apenas assim se libertaria a Arte desta necessidade financeira e a transformaria em algo que serve ao seu propósito social emancipatório. Isto quer dizer que a Arte precisa se liberar das reproduções sistêmicas próprias de uma indústria capitalista. O conformismo e a passividade do espectador devem ser, por conseguinte, superados para que a crítica aconteça.

47. Resposta A

A questão trabalha um problema complicado, a saber, o preconceito. O preconceito do argumento moralista do advogado, citado no texto 1, que ilustra o preconceito sistemático desenvolvido a partir de uma estrutura, apontado pela filósofa no texto 2. O advogado busca amenizar um ato abominável através de uma opinião completamente preconceituosa sobre as mulheres, o comportamento delas, e sobre as prostitutas; uma opinião originada na estrutura patriarcal da sociedade indiana que busca dominar a liberdade das mulheres subjungando-a.

Sobre o preconceito em geral, segue este texto:

“Segundo Heller (1989), o preconceito é categoria do pensamento e do comportamento cotidiano. Contudo, a autora afirma que não é por fazer parte da vida cotidiana que os preconceitos devem ser naturalizados e aceitos. Em suas palavras, ‘quem não se liberta de seus preconceitos artísticos, científicos e políticos acaba fracassando, inclusive pessoalmente’.”

(Agnes Heller)

“Entretanto, problematizar as situações que envolvem preconceitos, desmistificar suas origens não é tarefa fácil, justamente porque as pessoas imersas na vida cotidiana precisam de certa praticidade, de ‘pragmatismo’ para que a vida flua. Para tanto, uma das características da vida cotidiana é a ultrageneralização. Segundo Heller, chegamos à ultrageneralização de nosso pensamento e comportamento cotidiano de duas maneiras: ‘por um lado, assumimos estereótipos, analogias e esquemas já elaborados; por outro, eles nos são ‘impingidos’ pelo meio em que crescemos’. Devido a essas condições, muitas pessoas demoram a adotar uma ‘atitude crítica’ em relação aos esquemas recebidos, e outras nunca chegam a fazê-lo. Pode-se dizer, então, que as ultrageneralizações são ‘juízos provisórios’ ou ‘regra provisória de comportamento’, que nos permitem transitar pelas várias atividades que temos que realizar, parafraseando Heller: ‘provisória porque se antecipa à atividade possível e, nem sempre, muito pelo contrário, encontra confirmação no infinito processo da prática’. Mas, quando esses juízos provisórios são refutados pela ciência e por uma experiência cuidadosamente analisada e, mesmo assim, conservam-se inabalados contra todos os argumentos da razão, estamos diante de um preconceito.”

(A. F. M. Cordeiro & J. F. Buendgens. Preconceitos na Escola: Sentidos e Significados Atribuídos pelos Adolescentes no Ensino Médio. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*. São Paulo. vol. 16, n. 1, jan.-jun. 2012)

48. Resposta D

A crise econômica brasileira caracterizada pela recessão em 2015 e 2016 foi provocada por um conjunto complexo de fatores internos (intervenções do Estado na economia sem êxito, baixo investimento das empresas privadas, elevação da inflação, elevação do *deficit* público, aumento da dívida pública, crise política que resultou no *impeachment*, paralização de setores importantes como o petrolífero e de construção) e externos (principalmente o fim do ciclo de valorização das *commodities* como ferro, soja e petróleo, reduzindo o volume de recursos que entram no País). Em 2017, a estimativa de crescimento do PIB é muita baixa, entre 0,5% e 1%, uma vez que a retomada dos investimentos privados e públicos é lenta, o governo aplicou um ajuste fiscal severo, o desemprego elevado inibiu o consumo no mercado interno e o País continua com os problemas integrantes do custo Brasil (alta carga tributária, juros elevados e precariedade da infraestrutura).

49. Resposta C

A cidadania pressupõe justamente o mínimo de liberdade material, ou seja, a posse das pessoas dos meios de sobrevivência. É isso que procuram garantir as políticas de transferência de renda.

50. Resposta A

A Igreja foi a grande justificadora da ordem social medieval, interpretando a ordem social a partir de uma origem divina, reproduzindo o caráter trino e uno da Santíssima Trindade.

51. Resposta E

Essas relações, que representam uma solidificação dos antigos vínculos entre os chefes guerreiros germânicos, espalharam-se pela Europa a partir do Império Carolíngio e foram encampadas pela Igreja, que deu aos juramentos de fidelidade e proteção um caráter sagrado.

52. Resposta D

Embora originalmente um fenômeno urbano, a Peste Negra alastrou-se para o campo, levando à morte uma grande quantidade de camponeses, o que invalida a afirmação I. Ao contrário do que é dito na afirmação II, não se pode afirmar que a mortalidade tenha se estendido apenas aos setores pobres. Claro que nobres ou burgueses ricos teriam mais condições de deixar áreas mais assoladas, mas a morte atingiu também esses setores.

53. Resposta B

O texto deixa claro que “apesar do caráter Cruzadista — portanto, religioso, de luta contra os muçulmanos —, os interesses comerciais não estavam ausentes e reforça essa ideia com uma frase proferida pelo rei de Portugal. É comum os livros se referirem à expansão portuguesa como “expansão marítimo comercial”, na qual se destacam diversos interesses ligados à nobreza e à Igreja, ao Estado e à burguesia mercantil.

54. Resposta B

Portugal não esteve em guerra contra França ou Inglaterra no início do século XVI, sendo que o desinteresse dos portugueses em relação ao Brasil nesta época foi determinado principalmente pelos altos lucros do comércio com as Índias, pela inexistência de mercados já prontos para o consumo dos produtos portugueses em seus domínios americanos e por não haver sinais da existência de ouro e prata no litoral.

55. Resposta A

No desenho esquemático de curvas de nível, apenas o ponto P1 localiza-se em trecho mais elevado, e, portanto, identifica a perspectiva da paisagem retratada no quadro de Volpi.

56. Resposta B

O mapa 1 corresponde à projeção de Mercator (cilíndrica conforme); o mapa 2, projeção de Peters (cilíndrica equivalente). Considere os tipos de projeção: cilíndrica (usada para elaboração de cartas de navegação marítima), cônica (mais utilizada para representar áreas de zona temperada), e azimutal/plana (utilizada em análises geopolíticas e navegação aérea).

57. Resposta A

O conceito de escala geográfica se contrapõe ao conceito de escala cartográfica, sendo traduzida pela amplitude da área geográfica em estudo (maior visibilidade — grande extensão de área, ao contrário de detalhamento). Assim, é mostrado o conceito antagônico existente com a escala cartográfica — quanto maior a escala geográfica, menor será a escala cartográfica aplicada.

58. Resposta C

O aumento da urbanização da população mundial contribuiu para a redução do ritmo de crescimento populacional. No entanto, a globalização dos mercados tende a elevar o ritmo de consumo dessa população.

59. Resposta E

- I. Falsa, pois o FMI e o Bird foram criados durante a Conferência de Bretton Woods em 1944.
- III. Falsa, pois apresenta uma contradição. Políticas protecionistas inviabilizam a integração e ampliação do comércio mundial; logo, a OMC atua para diminuir o protecionismo, uma vez que é uma barreira para a globalização.

60. Resposta D

O paradigma (modelo ou padrão a ser seguido) taylorista (otimização do tempo dos operários via, por exemplo, cronometragem do tempo gasto em cada atividade) foi amplamente utilizado, inicialmente nas linhas de produção em série da indústria fordista.

O item II é falso, pois afirma que foi introduzido pelo modelo toyotista.